



**Construtora Tenda S.A.**  
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35  
NIRE 35.300.348.206

## Comunicado ao Mercado

### RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 1T18

**A Tenda encerra o 1º Trimestre de 2018 com geração de caixa de R\$ 55 milhões e lucro líquido de R\$ 36 milhões. Crescimento de 25,2% nas Vendas Líquidas em comparação com o 1T17, atingindo VSO Líquida de 29,1% neste trimestre.**

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - São Paulo, 10 de maio de 2018 – Construtora Tenda S.A., uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2, anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre de 2018.

#### DESTAQUES

- Geração de caixa totalizou R\$ 55 milhões nesse trimestre, desempenho superior comparado à geração de R\$ 19 milhões no 1T17. A Geração de Caixa Operacional finalizou o 1T18 com R\$ 56 milhões, um aumento de 164% frente ao 1T17
- EBITDA Ajustado de R\$ 58 milhões, crescimento de 83,5% comparado ao 1T17.
- Lucro líquido encerrando 1T18 em R\$ 36,3 milhões, expansão de 91,5% frente a 1T17. ROE, dos últimos 12 meses, atinge 10,9% no 1T18, crescimento de 4,4 p.p. evidenciando a consistência na melhora dos resultados.
- Vendas líquidas atingindo R\$ 424 milhões nesse trimestre, 25% superior na comparação anual. Velocidade de vendas (“VSO Líquida”) encerrou em 29,1%, incremento de 4,8 p.p. frente ao 1T17.
- Ampliação do banco de terrenos para R\$ 6,9 bilhões com a aquisição no volume de R\$ 443 milhões nesse trimestre.
- Repasses totalizando R\$ 413 milhões em VGV no 1T18, um crescimento de 29% na comparação contra o 1T17.

TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA  
11 de maio de 2018 - sexta-feira  
11h00 (BRT)  
10 a.m. (NY)

Números de conexão:  
+55 (11) 3127-4971  
+1 (516) 300 1066  
Código: Tenda  
Webcast: [Cliaue aau1](#)



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2018 com mais um trimestre de sólidos resultados. Merece destaque o desempenho de nossas vendas líquidas, que atingiram R\$ 424 milhões, 25% superior na comparação anual, atestando a efetividade e aceitação do produto Tenda no nosso mercado-alvo e em linha com o guidance do ano.

Encerramos o trimestre com 41 obras em andamento, todas dentro do cronograma, e no 1T18 lançamos 8 empreendimentos nas praças em que estamos presentes, mantendo desta forma, um ritmo saudável de novos projetos.

Financeiramente, a Tenda continua apresentando indicadores bastante positivos. O EBITDA Ajustado subiu 83,5% na comparação anual e a margem bruta ajustada foi de 35,2%, também em linha com o guidance. O lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses cresceu 75% para R\$ 124 milhões, enquanto o ROE expandiu 4,4 pontos percentuais para 10,9%.

Gostaríamos de destacar também a entrega do empreendimento Colibris em abril de 2018: o primeiro empreendimento com elevador do atual modelo de negócios, lançado em dezembro de 2016. Este projeto, localizado em São Paulo, foi o resultado de uma iniciativa de sucesso que agora fará parte dos planos de crescimento da Companhia. O projeto piloto tinha como objetivo avaliar a viabilidade de construção de edifícios com elevador mantendo o mesmo custo total de produção e voltados para o mesmo público-alvo, ou seja, clientes dentro das faixas 1,5 e 2 do programa Minha Casa, Minha Vida, sem aumento de preço para os compradores. Além disso, precisava ser um produto com o mesmo processo construtivo, utilizando forma de alumínio e permitindo o conceito de continuidade entre nossas obras.



A realização do piloto cumpriu seu objetivo: construímos com custo similar ao produto sem elevador e vendemos para o mesmo público, sem aumento de preço, ao mesmo tempo em que construímos um landbank considerável para sua continuidade. Por permitir um adensamento maior de unidades para o mesmo terreno, o produto com elevador também traz uma maior flexibilidade para a aquisição de landbank, viabilizando projetos em terrenos de metragem inferior ao que seria usual na Tenda – tornando-se um importante diferencial dentro de regiões metropolitanas, nas quais a disponibilidade de terrenos é mais escassa. Esta passa a ser, portanto, uma das estratégias de crescimento da regional São Paulo, que é nossa região mais lucrativa e ainda com alto nível de demanda por habitação não atendida.

Outro importante destaque no período foi o desempenho dos repasses. Nesse primeiro trimestre, já fomos capazes de reverter a queda nos repasses do quarto trimestre do ano passado, e registramos aumento de 29% no total de VGV repassado na comparação anual, que totalizou R\$413 milhões. As contratações na Caixa Econômica Federal continuam estáveis e em operação normalizada.



Esse forte desempenho de repasses tem impacto direto no nosso caixa, que também foi beneficiado no trimestre pela entrada dos recursos da emissão de CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários realizada no final do ano passado. Essa foi a nossa primeira inserção no mercado de capitais após a abertura de capital e atraiu mais de 6 mil CPFs de investidores, possibilitando a captação líquida de R\$266 milhões de reais. Com isso, nosso caixa encerrou o período em R\$660 milhões, que subtraído de nossa dívida bruta, resulta em uma dívida líquida negativa ajustada de R\$283 milhões, representando uma relação negativa de dívida líquida sobre patrimônio líquido de 23,4%.

A avaliação desse indicador já vinha sendo discutida no Conselho de Administração e como resultado desta análise comunicamos ao mercado que a Companhia perseguirá o objetivo, no longo prazo, de manter sua alavancagem próxima a 0%, aceitando uma oscilação de até 10 pontos percentuais para mais ou para menos.

Essa métrica apoiou a decisão do Conselho de Administração a aprovar no início de abril, o programa de recompra de ações, que poderão ser canceladas, alienadas e/ou utilizadas em atendimento ao exercício de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

Gostaríamos de destacar também a realização da nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no final de abril, que entre outras deliberações, aprovou a adequação do Estatuto Social ao Regulamento do Novo Mercado da B3; a alteração e composição do atual Comitê Financeiro de forma a torná-lo Comitê de Auditoria, antecipando a exigência do Regulamento do Novo Mercado que seria obrigatória somente a partir de 2021; e a aprovação da Instalação do Conselho Fiscal. Com essas decisões, damos mais um passo em direção ao aprimoramento da nossa Governança Corporativa, importante alicerce do compromisso junto a nossos stakeholders.

Neste trimestre houve a necessidade de adoção às normas contábeis do CPC48 / IFRS9 para todas as companhias, e por esta razão, nossas demonstrações financeiras estão ajustadas a estas mudanças. Esta adequação, porém, não gerou ajustes materiais em nossas demonstrações financeiras, dado que nossas métricas já utilizadas para provisão por risco de crédito de nossa carteira de recebíveis se demonstraram suficientemente robustas.

Completamos 1 ano de listagem na B3 no dia 04 de maio de 2018 e aproveitamos para parabenizar a todo time Tenda, bem como nossos demais parceiros, que participaram deste marco histórico da Companhia. Este resultado é reflexo do esforço coletivo, comprometimento, simplicidade e eficiência.

Estamos confiantes que todos esses movimentos, somados aos resultados alcançados no primeiro trimestre de 2018, serão importantes para o atingimento do guidance apresentado ao mercado e para a expansão do atual modelo de negócios da Tenda, permitindo atingirmos o objetivo empresarial de nos tornarmos a empresa do segmento econômico que entrega maior retorno aos acionistas.

**A Administração**



## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais e Financeiros (em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
<b>Destques Operacionais</b>								
Lançamentos	266,3	458,3	(41,9%) ↓	302,1	(11,8%) ↓	266,3	302,1	(11,8%) ↓
Vendas Líquidas	424,2	433,5	(2,1%) ↓	338,9	25,2% ↑	424,2	338,9	25,2% ↑
VSO Líquida	29,1%	26,9%	2,3 p.p. ↑	24,3%	4,8 p.p. ↑	29,1%	24,3%	4,8 p.p. ↑
Unidades Entregues	1.404	3.252	(56,8%) ↓	2.647	(47,0%) ↓	1.404	2.647	(47,0%) ↓
Landbank - Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	443,4	819,7	(45,9%) ↓	357,1	24,2% ↑	443,4	357,1	24,2% ↑
<b>Destques Financeiros</b>								
Receita Líquida	366,1	357,2	2,5% ↑	324,7	12,7% ↑	366,1	324,7	12,7% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	128,9	134,0	(3,8%) ↓	112,3	14,8% ↑	128,9	112,3	14,8% ↑
% Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	35,2%	37,5%	(2,3 p.p.) ↓	34,6%	0,6 p.p. ↑	35,2%	34,6%	0,6 p.p. ↑
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	58,3	58,5	(0,4%) ↓	31,7	83,5% ↑	58,3	31,7	83,5% ↑
% Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	15,9%	16,4%	(0,5 p.p.) ↓	9,8%	6,1 p.p. ↑	15,9%	9,8%	6,1 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	3,2	(0,1)	2.482,7% ↑	(0,7)	578,0% ↑	3,2	(0,7)	578,0% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	36,3	36,2	0,1% ↑	18,9	91,5% ↑	36,3	18,9	91,5% ↑
Receitas a Apropriar	422,8	325,1	30,0% ↑	257,1	64,4% ↑	422,8	257,1	64,4% ↑
Resultados a Apropriar	188,9	158,0	19,5% ↑	112,2	68,4% ↑	188,9	112,2	68,4% ↑
% Margem Resultados a Apropriar	44,7%	48,6%	(3,9 p.p.) ↓	43,6%	1,1 p.p. ↑	44,7%	43,6%	1,1 p.p. ↑
Caixas e disponibilidades <sup>5</sup>	660,4	497,7	32,7% ↑	284,3	132,3% ↑	660,4	284,3	132,3% ↑
Dívida Líquida	(282,6)	(227,6)	(24,2%) ↓	(110,9)	(154,9%) ↓	(282,6)	(110,9)	(154,9%) ↓
Dívida Líquida Ajustada <sup>6</sup>	(282,6)	(227,6)	(24,2%) ↓	(10,9)	(2.504,0%) ↓	(282,6)	(10,9)	(2.504,0%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.209,8	1.163,7	4,0% ↑	1.100,9	9,9% ↑	1.209,8	1.100,9	9,9% ↑
Dívida Líquida / (PL + Minoritários)	(23,4%)	(19,6%)	(3,8 p.p.) ↓	(10,1%)	(13,3 p.p.) ↓	(23,4%)	(10,1%)	(13,3 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada <sup>6</sup> / (PL + Minoritários)	(23,4%)	(19,6%)	(3,8 p.p.) ↓	(1,0%)	(22,4 p.p.) ↓	(23,4%)	(1,0%)	(22,4 p.p.) ↓
Geração de Caixa <sup>4</sup>	55,0	74,9	(26,6%) ↓	18,4	199,2% ↑	55,0	18,4	199,2% ↑
Geração de Caixa Operacional <sup>11</sup>	56,0	73,1	(23,3%) ↓	21,2	163,8% ↑	56,0	21,2	163,8% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup> (12 meses)	124,0	106,7	16,2% ↑	70,8	75,2% ↑	124,0	70,8	75,2% ↑
NOPAT (12 meses) <sup>7</sup>	150,7	135,6	11,1% ↑	106,5	41,4% ↑	150,7	106,5	41,4% ↑
Capital Empregado Ajustado <sup>8</sup>	927,4	936,0	(0,9%) ↓	1.090,0	(14,9%) ↓	927,4	1.090,0	(14,9%) ↓
ROE (12 meses) <sup>9</sup>	10,9%	9,7%	1,2 p.p. ↑	6,5%	4,4 p.p. ↑	10,9%	6,5%	4,4 p.p. ↑
ROCE (12 meses) <sup>10</sup>	14,9%	13,4%	1,5 p.p. ↑	9,8%	5,2 p.p. ↑	14,9%	9,8%	5,2 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3) Ajustado por minoritários

4) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

5) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

6) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros credores no passivo não circulante.

7) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8) Capital Empregado Ajustado é composto pela soma da dívida líquida ajustada, patrimônio líquido e minoritários.

9) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10) ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

11) A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras



## GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou por divulgar um Guidance com base nos cenários identificados com variáveis e premissas definidas, chegando às seguintes projeções para o ano de 2018:

- Para a Margem Bruta Ajustada, entendida como o resultado da razão entre o resultado bruto do exercício, consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras, e a receita líquida consolidada do exercício, estimando-se uma oscilação entre o mínimo de 33% e o máximo de 35%

- Para as Vendas Líquidas da Companhia, definida como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício em R\$ milhões e os distratos realizados do exercício em R\$ milhões, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estimamos uma oscilação entre o mínimo de R\$ 1.650 milhões e o máximo de R\$ 1.850 milhões

Guidance (em R\$ milhões)	Inferior	Superior	1T18	2T18	3T18	4T18	3M18
Limites de Margem Bruta Ajustada 2018 (%)	33,0%	35,0%	35,2%	0,0%	0,0%	0,0%	35,2%
Limites de Vendas Líquidas 2018 (R\$ MM)	1650,0	1.850,0	424,2	0,0	0,0	0,0	424,2

## LANÇAMENTOS

O número de empreendimentos lançados no 1T18 se manteve estável no comparativo anual, contudo o volume em VGV apresentou uma queda de 12% contra o 1T17. Esta queda é reflexo da redução no número de unidades por projetos e atraso no registro de incorporação em algumas localidades, contratempo já superado durante o mês de abril de 2018.

Lançamentos <sup>1</sup>	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Número de Empreendimentos	8	12	(33,3%) ↓	8	0,0% ↑	8	8	0,0% ↑
<b>VGV (em R\$ milhões)</b>	<b>266,3</b>	<b>458,3</b>	<b>(41,9%) ↓</b>	<b>302,1</b>	<b>(11,8%) ↓</b>	<b>266,3</b>	<b>302,1</b>	<b>(11,8%) ↓</b>
Número de unidades	1.852	3.268	(43,3%) ↓	2.060	(10,1%) ↓	1.852	2.060	(10,1%) ↓
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	143,8	140,3	2,5% ↑	146,6	(1,9%) ↓	143,8	146,6	(1,9%) ↓
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	232	272	(15,0%) ↓	258	(10,1%) ↓	232	258	(10,1%) ↓

1) Os projetos lançados no Atual Modelode negócios possuem 100% de participação societária da Tenda.



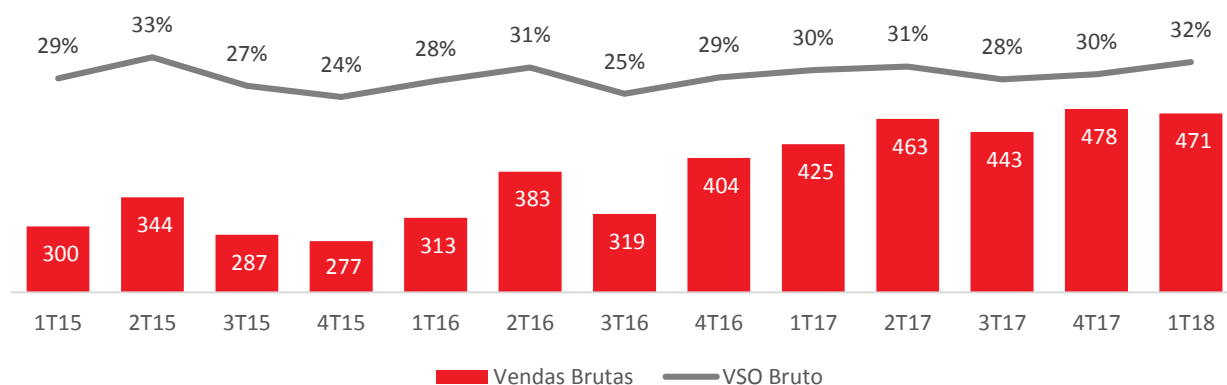
## VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 471 milhões nesse trimestre, aumento de 11% na comparação do 1T17, seguindo em linha com o número do 4T17, condizente com o aumento do número de unidades vendidas na comparação anual.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) atingiu 32% no 1T18, incremento de 1,9 p.p. frente ao mesmo período do ano passado, no comparativo com o 4T17 este valor apresentou uma variação positiva de 2,8 p.p.

Vendas Brutas	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
VGv (em R\$ milhões)	471,2	477,7	(1,3%) ↓	424,6	11,0% ↑	471,2	424,6	11,0% ↑
Número de unidades	3.393	3.355	1,1% ↑	3.034	11,8% ↑	3.393	3.034	11,8% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	138,9	142,4	(2,5%) ↓	140,0	(0,8%) ↓	138,9	140,0	(0,8%) ↓
VSO Bruto	32,4%	29,6%	2,8 p.p. ↑	30,5%	1,9 p.p. ↑	32,4%	30,5%	1,9 p.p. ↑

### Vendas Sobre Oferta – VSO Bruto (%) X Vendas Brutas



## DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

O volume distratado nesse trimestre correspondeu a 10% das vendas brutas, uma redução de 10,2 p.p. no comparativo com o 1T17, explicada pela estabilização deste indicador em patamares saudáveis conforme já divulgado em trimestres anteriores.

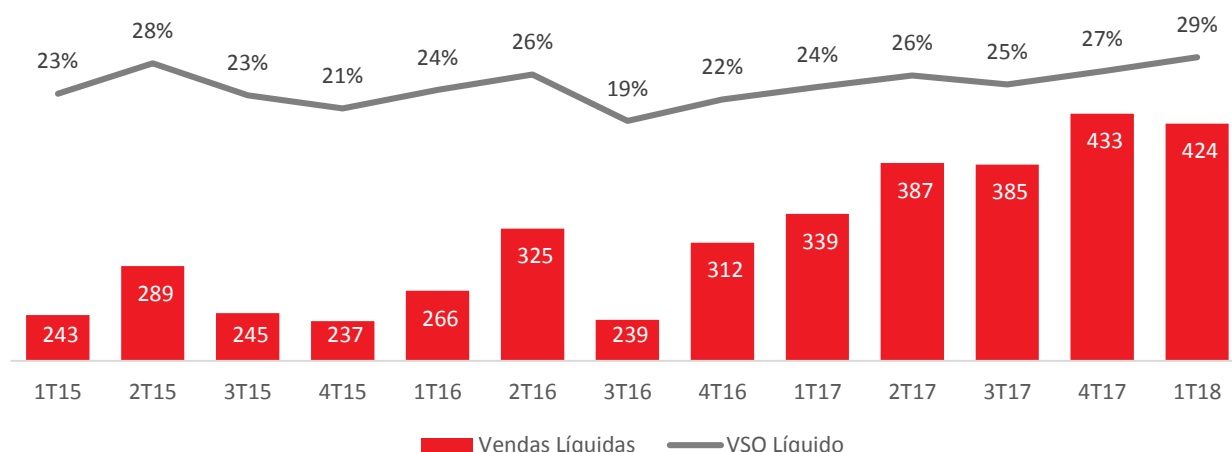
A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) atingiu 29% no 1T18, incremento de 4,8 p.p. em relação do mesmo período de 2017 e 2,3 p.p. frente 4T17.

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
<b>Vendas Brutas</b>	<b>471,2</b>	<b>477,7</b>	<b>(1,3%) ↓</b>	<b>424,6</b>	<b>11,0% ↑</b>	<b>471,2</b>	<b>424,6</b>	<b>11,0% ↑</b>
<b>Distratos</b>	<b>47,0</b>	<b>44,2</b>	<b>6,4% ↑</b>	<b>85,8</b>	<b>(45,2%) ↓</b>	<b>47,0</b>	<b>85,8</b>	<b>(45,2%) ↓</b>
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>424,2</b>	<b>433,5</b>	<b>(2,1%) ↓</b>	<b>338,9</b>	<b>25,2% ↑</b>	<b>424,2</b>	<b>338,9</b>	<b>25,2% ↑</b>
% Lançamento <sup>1</sup>	8,2%	82,4%	(74,2 p.p.) ↓	16,1%	(7,9 p.p.) ↓	8,2%	16,1%	(7,9 p.p.) ↓
% Estoque	91,8%	17,6%	74,2 p.p. ↑	83,9%	7,9 p.p. ↑	91,8%	83,9%	7,9 p.p. ↑
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>10,0%</b>	<b>9,2%</b>	<b>0,7 p.p. ↑</b>	<b>20,2%</b>	<b>(10,2 p.p.) ↓</b>	<b>10,0%</b>	<b>20,2%</b>	<b>(10,2 p.p.) ↓</b>
<b>VSO Líquido</b>	<b>29,1%</b>	<b>26,9%</b>	<b>2,3 p.p. ↑</b>	<b>24,3%</b>	<b>4,8 p.p. ↑</b>	<b>29,1%</b>	<b>24,3%</b>	<b>4,8 p.p. ↑</b>
(em unidades)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	3.393	3.355	1,1% ↑	3.034	11,8% ↑	3.393	3.034	11,8% ↑
Unidades Distratadas	341	321	6,2% ↑	621	(45,1%) ↓	341	621	(45,1%) ↓
<b>Unidades Vendidas Líquidas</b>	<b>3.052</b>	<b>3.034</b>	<b>0,6% ↑</b>	<b>2.413</b>	<b>26,5% ↑</b>	<b>3.052</b>	<b>2.413</b>	<b>26,5% ↑</b>
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>10,1%</b>	<b>9,6%</b>	<b>0,5 p.p. ↑</b>	<b>20,5%</b>	<b>(10,4 p.p.) ↓</b>	<b>10,1%</b>	<b>20,5%</b>	<b>(10,4 p.p.) ↓</b>

1) Lançamentos do ano corrente.



## Vendas Sobre Oferta – VSO Líquido (%) X Vendas Líquidas



## UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 413 milhões nesse trimestre, aumento de 29% na comparação anual e 15% contra o 4T17, resultado da solução dos repasses represados no 4T17 e manutenção de operação estável junto às instituições financeiras. Foram entregues 1,4 mil unidades neste trimestre, encerrando o 1T18 com 41 obras em andamento.

Repasses, Entregas e Andamento	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
<b>GVG Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>413,1</b>	<b>358,8</b>	<b>15,1% ↑</b>	<b>320,3</b>	<b>29,0% ↑</b>	<b>413,1</b>	<b>320,3</b>	<b>29,0% ↑</b>
Unidades Repassadas	3.255	2.806	16,0% ↑	2.577	26,3% ↑	3.255	2.577	26,3% ↑
<b>Unidades Entregues</b>	<b>1.404</b>	<b>3.252</b>	<b>(56,8%) ↓</b>	<b>2.647</b>	<b>(47,0%) ↓</b>	<b>1.404</b>	<b>2.647</b>	<b>(47,0%) ↓</b>
Obras em andamento	41	38	7,9% ↑	34	20,6% ↑	41	34	20,6% ↑

## ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O volume de lançamentos no 1T18 e a manutenção da velocidade das vendas (VSO) no período resultaram em uma redução de estoque de 13% no comparativo com o 4T17 e 2,1% em relação ao 1T17. A companhia fechou o trimestre com um estoque de R\$ 1,0 bilhão e 7,6 meses de giro do estoque<sup>1</sup>.

Estoque a Valor de Mercado	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
<b>GVG (em R\$ milhões)</b>	<b>1.031,2</b>	<b>1.179,8</b>	<b>(12,6%) ↓</b>	<b>1.053,7</b>	<b>(2,1%) ↓</b>	<b>1.031,2</b>	<b>1.053,7</b>	<b>(2,1%) ↓</b>
Número de unidades	7.027	8.272	(15,1%) ↓	7.109	(1,2%) ↓	7.027	7.109	(1,2%) ↓
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	146,7	142,6	2,9% ↑	148,2	(1,0%) ↓	146,7	148,2	(1,0%) ↓
Status de Obra	1T18	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído		
<b>GVG (em R\$ milhões)</b>	<b>1.031,2</b>	<b>146,6</b>	<b>387,0</b>	<b>254,3</b>	<b>125,2</b>	<b>118,0</b>		

1) ( VGV do Estoque a Valor de Mercado atual / VGV de Vendas Líquidas dos últimos 12 meses ) x 12 meses.





## BANCO DE TERRENOS

Continuamos com a ampliação do banco de terrenos da Companhia, apresentando uma expansão de 50% no número de projetos em Landbank no comparativo contra o 1T17. Nesse trimestre foram adquiridas 10 fases/projetos distribuídos nas regiões em que a Companhia atua, representando potencial lançamento de R\$ 443 milhões. Reforçamos que todos os projetos em nosso banco de terrenos viabilizam-se no faixa 2 com possibilidade, em alguns casos, de enquadramento no faixa 1,5 do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Banco de Terrenos <sup>1</sup>	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Número de Empreendimentos	208	206	1,0% ↑	139	49,6% ↑	208	139	49,6% ↑
<b>VGTV (em R\$ milhões)</b>	<b>6.872,0</b>	<b>6.695,0</b>	<b>2,6% ↑</b>	<b>4.516,7</b>	<b>52,1% ↑</b>	<b>6.872,0</b>	<b>4.516,7</b>	<b>52,1% ↑</b>
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	443,4	819,7	(45,9%) ↓	357	24,2% ↑	443,4	357,1	24,2% ↑
Número de unidades	47.219	45.795	3,1% ↑	32.827	43,8% ↑	47.219	32.827	43,8% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	145,5	146,2	(0,5%) ↓	137,6	5,8% ↑	145,5	137,6	5,8% ↑
% Permuta Total	28,8%	28,4%	0,4 p.p. ↑	14,8%	14,0 p.p. ↑	28,8%	14,8%	14,0 p.p. ↑
% Permuta Unidades	17,8%	17,7%	0,1 p.p. ↑	7,5%	10,3 p.p. ↑	17,8%	7,5%	10,3 p.p. ↑
% Permuta Financeiro	11,0%	10,6%	0,4 p.p. ↑	7,4%	3,6 p.p. ↑	11,0%	7,4%	3,6 p.p. ↑

1) A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

## ACOMPANHAMENTO DO ATUAL MODELO

A tenda já entregou 100% das unidades lançadas até 2015 do atual modelo de negócios, o que reforça a estabilização da operação. Já foram entregues 23.251 unidades e R\$ 3,3 bilhões em VGTV até o fechamento do 1T18. A entrada deste trimestre marca o produto como Atual Modelo e consolida seu resultado e eficiência.

Acompanhamento Atual Modelo	2013	2014	2015	2016	2017	YTD 2018
Número de Projetos	7	14	30	41	45	8
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.819	11.768	1.852
VGTV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.342,5	1.695,2	266,3
Unidades Vendidas	2.445	4.242	7.590	8.859	7.917	241
% Unidades Vendidas	99,4%	98,3%	98,4%	90,2%	67,3%	13,0%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	11,0%	10,9%	13,3%
Unidades Repassadas	2.443	4.234	7.571	8.702	7.032	120
% Unidades Repassadas	99,3%	98,1%	98,2%	88,6%	59,8%	6,5%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	95,4%	59,0%	10,9%





## ACOMPANHAMENTO DO LEGADO

O Legado vem perdendo expressividade no resultado e Capital Empregado<sup>1</sup> ao longo dos últimos anos. A velocidade do *phase out* manterá um queda suave até sua liquidação, por razão do estoque e carteira de baixa liquidez.

Acompanhamento Legado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	YTD 2018
<b>Operacionais</b>								
Estoque a Valor de Mercado	1.171,5	826,7	478,7	365,1	226,2	154,9	132,1	121,7
Vendas Brutas	249,0	1.091,9	874,4	508,0	228,3	143,1	58,7	16,2
Distratos	468	1.166	583	414	121	90	44	2
Vendas Líquidas	(218,8)	(74,3)	291,4	93,9	107,5	53,1	14,8	13,8
Distrato / Venda Bruta	187,9%	106,8%	66,7%	81,5%	52,9%	62,9%	74,7%	14,6%
VSO Líquido	(23,0%)	(9,9%)	37,8%	20,5%	32,2%	25,5%	10,1%	10,2%
VGV Repassado	702,9	1.182,6	900,3	459,9	214,6	145,2	108,7	13,6
Unidades Entregues	14	16.889	7.027	6.076	1.848	0	0	0
Obras em andamento	138	63	26	5	1	1	1	1
<b>Financeiros</b>								
Capital Empregado <sup>1</sup>	2.516,9	2.089,7	1.152,4	755,1	547,2	324,5	211,4	197,0
Contas a Receber <sup>1</sup>	1.465,9	1.233,5	623,3	317,8	232,0	117,0	47,6	53,8
<i>CAR clientes</i>	1.465,9	1.233,5	623,3	306,4	223,7	97,7	19,9	27,2
<i>CAR terrenos vendidos</i>	ND <sup>2</sup>	ND <sup>2</sup>	ND <sup>2</sup>	11,4	8,3	19,2	27,6	26,6
Estoque <sup>1</sup>	1.051,0	856,2	529,1	437,2	315,2	207,5	163,9	143,2
<i>Estoque</i>	1.023,8	730,8	421,3	332,7	213,7	132,3	99,1	92,1
<i>Terrenos à venda</i>	27,2	125,4	107,8	104,5	101,5	75,2	64,8	51,0
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(60,3)	(47,8)	(24,8)	(62,2)	(52,6)	(36,7)	(98,5)	(14,8)
<i>Despesas com demandas judiciais</i>	(15,2)	(17,5)	(18,1)	(51,2)	(27,3)	(21,2)	(51,8)	(10,3)
<i>Outras Receitas e Despesas operacionais</i>	(45,2)	(30,3)	(6,7)	(11,0)	(25,3)	(15,5)	(46,7)	(4,6)
Receita Líquida	439,3	1.069,1	722,5	273,8	168,3	(52,2)	7,2	12,1
Lucro Bruto	(281,9)	130,4	27,0	(3,1)	(29,2)	(87,0)	(70,5)	(16,7)
Margem Bruta	(64,2%)	12,2%	3,7%	(1,1%)	(17,4%)	NA <sup>2</sup>	(979,8%)	(138,5%)

1) Visão Gerencial

2) ND: Não divulgado; NA: Não se aplica

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida expandiu na comparação anual, reflexo do incremento no volume das vendas líquidas (“VGV Líquido”).

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	376,8	367,0	2,6% ↑	347,2	8,5% ↑	376,8	347,2	8,5% ↑
Provisão para devedores duvidosos	(2,9)	5,3	155,1% ↑	(4,8)	(39,2%) ↓	(2,9)	(4,8)	(39,2%) ↓
Provisão para distratos	0,9	(2,9)	129,4% ↑	3,2	(73,0%) ↓	0,9	3,2	(73,0%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(8,6)	(12,3)	(30,2%) ↓	(20,8)	(58,7%) ↓	(8,6)	(20,8)	(58,7%) ↓
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>366,1</b>	<b>357,2</b>	<b>2,5% ↑</b>	<b>324,7</b>	<b>12,7% ↑</b>	<b>366,1</b>	<b>324,7</b>	<b>12,7% ↑</b>



## LUCRO BRUTO

O crescimento do lucro bruto de 15,2% no comparativo com o 1T17 é suportado pelo crescimento da operação da companhia nas regiões de atuação. A margem bruta ajustada apresentou um incremento de 0,7 p.p. quando comparada ao 1T17, no comparativo com o 4T17 houve um decréscimo de 2,3 p.p.. Esta redução é explicada pela necessidade de execução de uma obra de R\$ 12mm para reforçar as contenções de um empreendimento, já entregue, de legado que sofreu avarias em função de chuvas acima da média histórica.

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Receita Líquida	366,1	357,2	2,5% ↑	324,7	12,7% ↑	366,1	324,7	12,7% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>123,7</b>	<b>126,7</b>	<b>(2,4%) ↓</b>	<b>107,3</b>	<b>15,2% ↑</b>	<b>123,7</b>	<b>107,3</b>	<b>15,2% ↑</b>
Margem Bruta	33,8%	35,5%	(1,7 p.p.) ↓	33,1%	0,7 p.p. ↑	33,8%	33,1%	0,7 p.p. ↑
(-) Custos Financeiros	5,3	7,3	(27,7%) ↓	4,9	6,3% ↑	5,3	4,9	6,3% ↑
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>128,9</b>	<b>134,0</b>	<b>(3,8%) ↓</b>	<b>112,3</b>	<b>14,8% ↑</b>	<b>128,9</b>	<b>112,3</b>	<b>14,8% ↑</b>
Margem Bruta Ajustada	35,2%	37,5%	(2,3 p.p.) ↓	34,6%	0,6 p.p. ↑	35,2%	34,6%	0,6 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

As despesas com vendas apresentaram uma redução de 17,4% em relação do 4T17, correspondendo a 6,7% das vendas brutas no 1T18, redução de 1,3p.p., sendo R\$ 5 milhões resultantes de maior eficiência em Marketing e do aumento da participação do Faixa 1,5 nas vendas, no qual atingimos um maior número de possíveis clientes com o mesmo esforço de marketing.

As despesas gerais e administrativas ("G&A") corresponderam a 12,8% dos lançamentos do 1T18, um aumento de 7,2 p.p. frente ao 4T17 e 5,2 p.p. em relação ao 1T17, a variação no resultado é pontual e justificada pela revisão da estimativa da quantidade dos instrumentos do *vesting* do Plano Atual de Opções (março-2018), aumentando assim o valor justo reconhecido, conforme determinação do CPC 10 - item 20, representando R\$ 9,0 milhões, não advindo de nova outorga de ações. A empresa mantém sua estratégia de crescimento focada no ganho de escala operacional.

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Despesas com Vendas	(31,7)	(38,4)	(17,4%) ↓	(29,5)	7,6% ↑	(31,7)	(29,5)	7,6% ↑
Despesas Gerais e Administrativas	(34,0)	(25,6)	32,8% ↑	(22,9)	48,3% ↑	(34,0)	(22,9)	48,3% ↑
<b>Total de despesas SG&amp;A</b>	<b>(65,7)</b>	<b>(64,0)</b>	<b>2,7% ↑</b>	<b>(52,4)</b>	<b>25,4% ↑</b>	<b>(65,7)</b>	<b>(52,4)</b>	<b>25,4% ↑</b>
Vendas Brutas	471,2	477,7	(1,3%) ↓	424,6	11,0% ↑	471,2	424,6	11,0% ↑
Lançamentos	266,3	458,3	(41,9%) ↓	302,1	(11,8%) ↓	266,3	302,1	(11,8%) ↓
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>6,7%</b>	<b>8,0%</b>	<b>(1,3 p.p.) ↓</b>	<b>6,9%</b>	<b>(0,2 p.p.) ↓</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>(0,2 p.p.) ↓</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas / Lançamentos</b>	<b>12,8%</b>	<b>5,6%</b>	<b>7,2 p.p. ↑</b>	<b>7,6%</b>	<b>5,2 p.p. ↑</b>	<b>12,8%</b>	<b>7,6%</b>	<b>5,2 p.p. ↑</b>



## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O acréscimo das outras receitas e despesas operacionais nesse trimestre é explicada pelo aumento dos acordos judiciais, em relação ao trimestre anterior o aumento de 114,1%, mas no comparativo com o 1T17 os números apresentam uma redução de 15,3%.

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>22,1% ↑</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(48,4%) ↓</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(48,4%) ↓</b>
Despesas com demandas judiciais	(10,3)	(4,8)	114,1% ↑	(12,1)	(15,3%) ↓	(10,3)	(12,1)	(15,3%) ↓
Outras Receitas e Despesas operacionais	(4,6)	(7,3)	(38,0%) ↓	(16,6)	(72,5%) ↓	(4,6)	(16,6)	(72,5%) ↓
Equivalência Patrimonial	0,1	(0,4)	(121,6%) ↓	0,1	5,6% ↑	0,1	0,1	5,6% ↑

## EBITDA AJUSTADO

O incremento anual do EBITDA ajustado é suportado pelo crescimento operacional da Companhia.

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Lucro Líquido	36,3	36,2	0,1% ↑	18,9	91,5% ↑	36,3	18,9	91,5% ↑
(+) Resultado Financeiro	(3,2)	0,1	(2.482,7%) ↓	0,7	(578,0%) ↓	(3,2)	0,7	(578,0%) ↓
(+) IR / CSLL	6,6	11,3	(41,3%) ↓	4,5	45,7% ↑	6,6	4,5	45,7% ↑
(+) Depreciação e Amortização	3,4	3,3	2,3% ↑	3,3	3,5% ↑	3,4	3,3	3,5% ↑
(+) Capitalização de Juros	5,3	7,3	(27,7%) ↓	4,9	6,3% ↑	5,3	4,9	6,3% ↑
(+) Despesas com SOP	9,8	1,0	878,5% ↑	0,5	1.899,0% ↑	9,8	0,5	1.899,0% ↑
(+) Participação dos Minoritários	0,1	(0,7)	117,8% ↑	(1,1)	111,6% ↑	0,1	(1,1)	111,6% ↑
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>58,3</b>	<b>58,5</b>	<b>(0,4%) ↓</b>	<b>31,7</b>	<b>83,5% ↑</b>	<b>58,3</b>	<b>31,7</b>	<b>83,5% ↑</b>
Receita Líquida	366,1	357,2	2,5% ↑	324,7	12,7% ↑	366,1	324,7	12,7% ↑
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>15,9%</b>	<b>16,4%</b>	<b>(0,5 p.p.) ↓</b>	<b>9,8%</b>	<b>6,1 p.p. ↑</b>	<b>15,9%</b>	<b>9,8%</b>	<b>6,1 p.p. ↑</b>

1) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

## RESULTADO FINANCEIRO

O incremento de 54,1% na receita financeira é explicado pelo maior volume de caixa aplicado. A despesa financeira teve um acréscimo de 1,3% em função do aumento do endividamento da empresa.

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Receitas Financeiras	9,6	6,3	54,1% ↑	5,6	70,9% ↑	9,6	5,6	70,9% ↑
Despesas Financeiras	(6,5)	(6,4)	1,3% ↑	(6,3)	2,7% ↑	(6,5)	(6,3)	2,7% ↑
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,2</b>	<b>(0,1)</b>	<b>2.482,7% ↑</b>	<b>(0,7)</b>	<b>578,0% ↑</b>	<b>3,2</b>	<b>(0,7)</b>	<b>578,0% ↑</b>

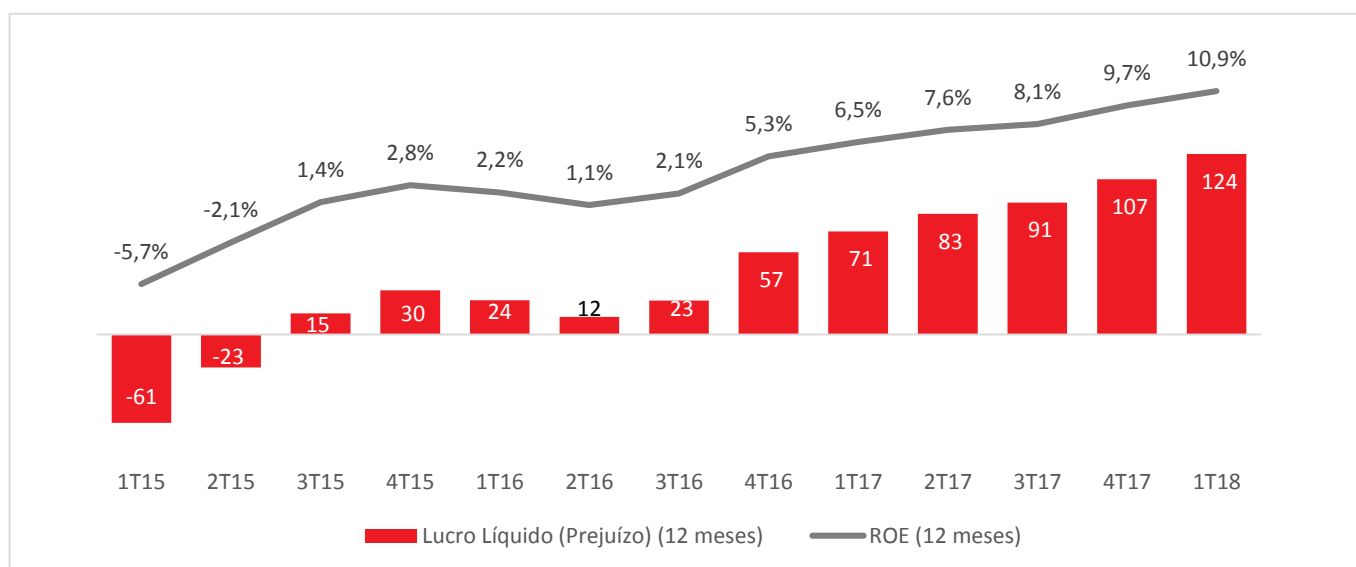


## LUCRO LÍQUIDO

A expansão do lucro líquido e da margem permanecem em linha com o trimestre anterior, no comparativo com o 1T17 os resultados são crescentes sendo 91,5% de aumento no lucro líquido e 4,1 p.p. na Margem líquida.

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	36,4	35,5	2,5% ↑	17,8	104,1% ↑	36,4	17,8	104,1% ↑
(-) Participação Minoritários	(0,1)	0,7	(117,8%) ↓	1,1	(111,6%) ↓	(0,1)	1,1	(111,6%) ↓
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36,3</b>	<b>36,2</b>	<b>0,1% ↑</b>	<b>18,9</b>	<b>91,5% ↑</b>	<b>36,3</b>	<b>18,9</b>	<b>91,5% ↑</b>
Margem Líquida	9,9%	10,1%	(0,2 p.p.) ↓	5,8%	4,1 p.p. ↑	9,9%	5,8%	4,1 p.p. ↑

### ROE (12 meses) X Lucro Líquido (12 meses)



## RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 44,7% apresentou uma redução de 3,9 p.p. frente ao 4T17 resultante da variação do mix de produtos, sendo sensibilizada pelo avanço dos projetos faixa 1,5, bem como o impacto no resultado do empreendimento Jardim Girassol, projeto de legado retomado que apresenta margem próxima a zero.

(em R\$ milhões)	Março 18	Dezembro 17	T/T (%)	Março 17	A/A (%)
Receitas a Apropriar	422,8	325,1	30,0% ↑	257,1	64,4% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(233,9)	(167,1)	40,0% ↑	(144,9)	61,3% ↑
<b>Resultado a Apropriar</b>	<b>188,9</b>	<b>158,0</b>	<b>19,5% ↑</b>	<b>112,2</b>	<b>68,4% ↑</b>
Margem a Apropriar	44,7%	48,6%	(3,9 p.p.) ↓	43,6%	1,1 p.p. ↑



## CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(em R\$ milhões)	Março 18	Dezembro 17	T/T (%)	Março 17	A/A (%)
Caixa e Equivalentes de caixa	45,1	39,4	14,5% ↑	45,5	(0,9%) ↓
Aplicações Financeiras	615,3	458,3	34,2% ↑	238,8	157,7% ↑
<b>Caixa Total</b>	<b>660,4</b>	<b>497,7</b>	<b>32,7% ↑</b>	<b>284,3</b>	<b>132,3% ↑</b>

## CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E SERVIÇOS PRESTADOS

(em R\$ milhões)	Março 18	Dezembro 17	T/T (%)	Março 17	A/A (%)
Até 2018 <sup>1</sup>	314,8	387,6	(18,8%) ↓	491,9	(36,0%) ↓
2019	182,0	79,8	128,1% ↑	70,8	157,1% ↑
2020	26,6	24,1	10,8% ↑	20,9	27,3% ↑
2021 <sup>3</sup>	20,1	21,4	(5,9%) ↓	19,6	2,9% ↑
2022 <sup>3</sup>	11,8	15,5	(24,0%) ↓	0,0	0,0% ↑
2023 em diante	4,3	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Contas a Receber Total</b>	<b>559,7</b>	<b>528,4</b>	<b>5,9% ↑</b>	<b>603,2</b>	<b>(7,2%) ↓</b>
(-) Ajuste a valor presente	(9,6)	(10,9)	11,5% ↑	(8,7)	(10,6%) ↓
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(102,0)	(99,0)	(3,0%) ↓	(84,4)	(20,8%) ↓
(-) Provisão para distrato	(20,8)	(21,7)	3,9% ↑	(42,6)	51,1% ↑
<b>Contas a Receber</b>	<b>427,3</b>	<b>396,8</b>	<b>7,7% ↑</b>	<b>467,5</b>	<b>(8,6%) ↓</b>
Dias de Contas a Receber	111	107	4,5% ↑	149	(25,3%) ↓
<b>Recebível Tenda<sup>2</sup> (em R\$ milhões)</b>	<b>Março 18</b>	<b>Dezembro 17</b>	<b>T/T (%)</b>	<b>Março 17</b>	<b>A/A (%)</b>
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	29,4	24,4	20,4% ↑	17,6	66,9% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	161,0	144,6	11,4% ↑	101,5	58,7% ↑
<b>Recebível Tenda</b>	<b>190,4</b>	<b>169,0</b>	<b>12,7% ↑</b>	<b>119,1</b>	<b>59,9% ↑</b>
Contas a Receber	427,3	396,8	7,7% ↑	467,5	(8,6%) ↓
Receita a Apropriar	422,8	325,1	30,0% ↑	257,1	64,4% ↑
<b>Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)</b>	<b>22,4%</b>	<b>23,4%</b>	<b>(1,0 p.p.) ↓</b>	<b>16,4%</b>	<b>6,0 p.p. ↑</b>

1) Vencidos e a vencer.

2) Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

3) Os valores de março e dezembro/17 contemplam os valores a vencer de 2021 em diante.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerra o 1T18 com uma dívida total de R\$ 378 milhões, *duration* de 31,9 meses e custo médio ponderado da dívida de 7,6%a.a. Essa dívida total é coberta pela posição de R\$ 660 milhões de caixa ao final do 1T18.

Cronograma de Vencimento da Dívida (em R\$ milhões)	Financiamento a Construção	Dívida Corporativa	Total
2018	6,2	5,5	11,6
2019	23,6	1,1	24,7
2020	39,8	0,0	39,8
2021	295,3	0,0	295,3
2022	6,5	0,0	6,5
<b>Dívida Total</b>	<b>371,3</b>	<b>6,5</b>	<b>377,8</b>
<b>Duration (em meses)</b>			<b>31,9</b>



Detalhamento da dívida (em R\$ milhões)	Vencimento	Encargos (a.a.)	Saldo Devedor Março 18	Saldo Devedor Dezembro 17
<b>Financiamento a Construção</b>			<b>371,3</b>	<b>246,4</b>
SFH	até 10/2021	TR + 8,3% a 9,5%	104,5	92,4
Debenture	até 01/2021	CDI + 0,9%	266,8	154,0
<b>Dívida Corporativa</b>			<b>6,5</b>	<b>23,8</b>
Capital de Giro	até 06/2019	CDI + 2,3% a 4,25% Variação INCC-DI	6,5	23,8

Custo Médio Ponderado da Dívida (em R\$ milhões)	Saldo Devedor Março 18	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	270,3	71,5%	CDI + 0,95%
TR	104,5	27,7%	TR + 8,3%
INCC	3,1	0,8%	INCC + 0%
<b>Total</b>	<b>377,8</b>	<b>100%</b>	<b>7,6%</b>

## DÍVIDA LÍQUIDA

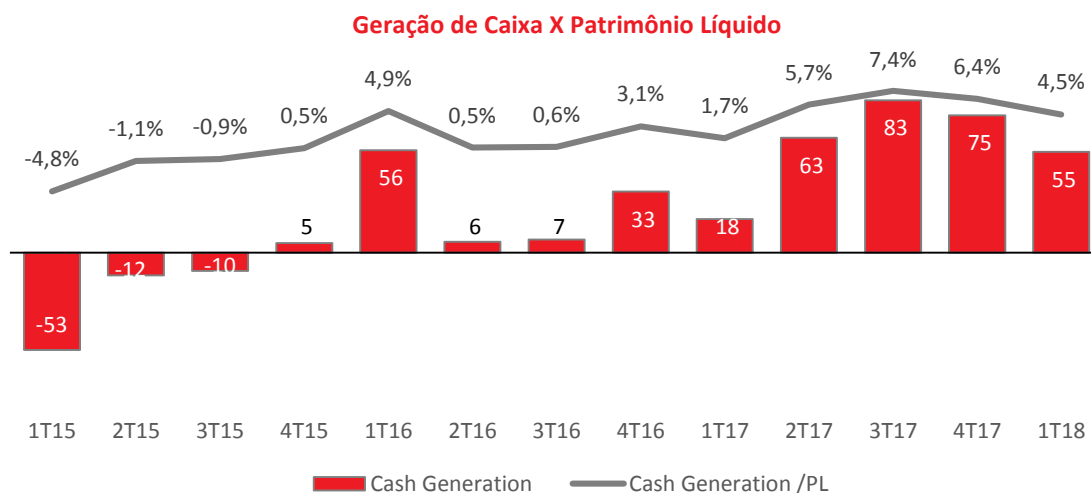
A Tenda tem uma relação dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 23,4%, sendo uma das companhias mais desalavancadas do setor. A Geração de caixa totalizou R\$ 55 milhões nesse trimestre, desempenho superior comparado à geração de R\$ 18 milhões no 1T17.

(em R\$ milhões)	Março 18	Dezembro 17	T/T (%)	Março 17	A/A (%)
Dívida Bruta	377,8	270,2	39,9% ↑	173,4	117,9% ↑
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(660,4)	(497,7)	32,7% ↑	(284,3)	132,3% ↑
Dívida Líquida	(282,6)	(227,6)	(24,2%) ↓	(110,9)	(154,9%) ↓
(+) Redução de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	100,0	(100,0%) ↓
<b>Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>(282,6)</b>	<b>(227,6)</b>	<b>(24,2%) ↓</b>	<b>(10,9)</b>	<b>(2.504,0%) ↓</b>
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.209,8	1.163,7	4,0% ↑	1.100,9	9,9% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(23,4%)	(19,6%)	(3,8 p.p.) ↓	(10,1%)	(13,3 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(23,4%)	(19,6%)	(3,8 p.p.) ↓	(1,0%)	(22,4 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado (12 meses)	196,1	169,5	15,6% ↑	139,2	40,9% ↑
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (12 meses)	(144,1%)	(134,2%)	(9,9 p.p.) ↓	(7,8%)	(136,3 p.p.) ↓
Geração de Caixa <sup>3</sup>	55,0	74,9	(26,6%) ↓	18,4	199,2% ↑
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	56,0	73,1	(23,3%) ↓	21,2	163,8% ↑

1) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos.

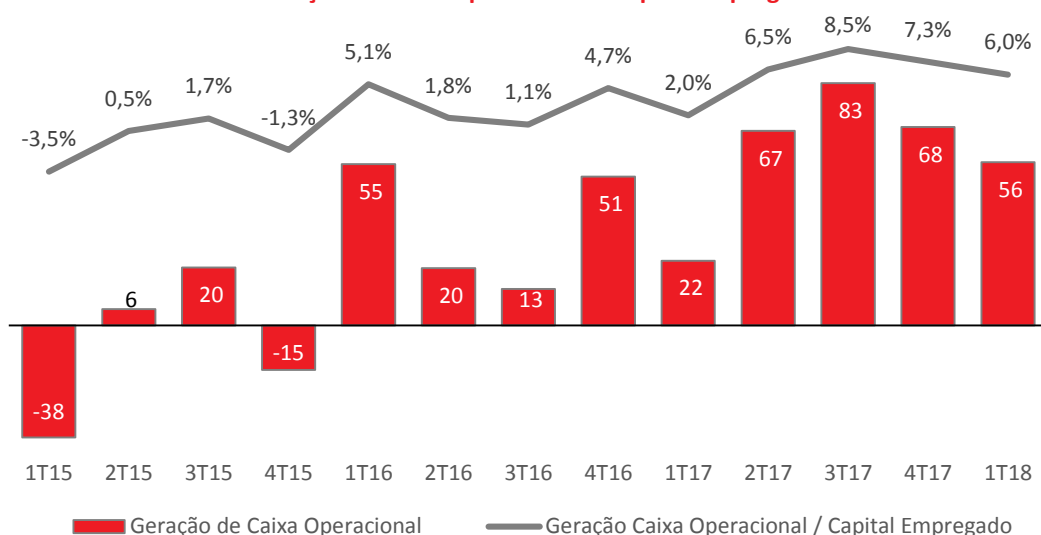
2) A geração de caixa operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

3) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.





### Geração de Caixa Operacional X Capital Empregado



## DEMOSTRATIVO DE RESULTADO

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
Receita Líquida	366,1	357,2	2,5% ↑	324,7	12,7% ↑	366,1	324,7	12,7% ↑
Custos Operacionais	(242,4)	(230,5)	5,2% ↑	(217,4)	11,5% ↑	(242,4)	(217,4)	11,5% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>123,7</b>	<b>126,7</b>	<b>(2,4%) ↓</b>	<b>107,3</b>	<b>15,2% ↑</b>	<b>123,7</b>	<b>107,3</b>	<b>15,2% ↑</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>33,8%</i>	<i>35,5%</i>	<i>(1,7 p.p.) ↓</i>	<i>33,1%</i>	<i>0,7 p.p. ↑</i>	<i>33,8%</i>	<i>33,1%</i>	<i>0,7 p.p. ↑</i>
Despesas Operacionais	(83,8)	(79,8)	5,0% ↑	(84,3)	(0,5%) ↓	(83,8)	(84,3)	(0,5%) ↓
Despesas com Vendas	(31,7)	(38,4)	(17,4%) ↓	(29,5)	7,6% ↑	(31,7)	(29,5)	7,6% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(34,0)	(25,6)	32,8% ↑	(22,9)	48,3% ↑	(34,0)	(22,9)	48,3% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(14,8)	(12,1)	22,1% ↑	(28,7)	(48,4%) ↓	(14,8)	(28,7)	(48,4%) ↓
Depreciação e Amortização	(3,4)	(3,3)	2,3% ↑	(3,3)	3,5% ↑	(3,4)	(3,3)	3,5% ↑
Equivalência Patrimonial	0,1	(0,4)	121,6% ↑	0,1	(5,6%) ↓	0,1	0,1	(5,6%) ↓
<b>Lucro Operacional</b>	<b>39,8</b>	<b>46,9</b>	<b>(15,0%) ↓</b>	<b>23,0</b>	<b>72,9% ↑</b>	<b>39,8</b>	<b>23,0</b>	<b>72,9% ↑</b>
Receita Financeira	9,6	6,3	54,1% ↑	5,6	70,9% ↑	9,6	5,6	70,9% ↑
Despesa Financeira	(6,5)	(6,4)	1,3% ↑	(6,3)	2,7% ↑	(6,5)	(6,3)	2,7% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>43,0</b>	<b>46,8</b>	<b>(8,0%) ↓</b>	<b>22,4</b>	<b>92,2% ↑</b>	<b>43,0</b>	<b>22,4</b>	<b>92,2% ↑</b>
Impostos Diferidos	(0,8)	(5,6)	86,2% ↑	(2,0)	61,8% ↑	(0,8)	(2,0)	61,8% ↑
IR & CSLL	(5,8)	(5,6)	3,5% ↑	(2,5)	132,3% ↑	(5,8)	(2,5)	132,3% ↑
<b>Lucro Líquido Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>36,4</b>	<b>35,5</b>	<b>2,5% ↑</b>	<b>17,8</b>	<b>104,1% ↑</b>	<b>36,4</b>	<b>17,8</b>	<b>104,1% ↑</b>
(-) Participações Minoritárias	(0,1)	0,7	(117,8%) ↓	1,1	(111,6%) ↓	(0,1)	1,1	(111,6%) ↓
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36,3</b>	<b>36,2</b>	<b>0,1% ↑</b>	<b>18,9</b>	<b>91,5% ↑</b>	<b>36,3</b>	<b>18,9</b>	<b>91,5% ↑</b>





## BALANÇO PATRIMONIAL

(em R\$ milhões)	Março 18	Dezembro 17	T/T (%)	Março 17	A/A (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.631,3</b>	<b>1.412,7</b>	<b>15,5% ↑</b>	<b>1.286,5</b>	<b>26,8% ↑</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	45,1	39,4	14,5% ↑	45,5	(0,9%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	615,3	458,3	34,2% ↑	238,8	157,7% ↑
Recebíveis de Clientes	297,3	277,1	7,3% ↑	286,9	3,6% ↑
Imóveis a Comercializar	570,5	517,2	10,3% ↑	526,3	8,4% ↑
Outros Contas a Receber	52,1	55,9	(6,9%) ↓	111,0	(53,1%) ↓
Terrenos Destinados a Venda	51,0	64,8	(21,3%) ↓	78,0	(34,5%) ↓
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>551,3</b>	<b>593,6</b>	<b>(7,1%) ↓</b>	<b>488,3</b>	<b>12,9% ↑</b>
Recebíveis de Clientes	130,0	119,8	8,6% ↑	180,5	(28,0%) ↓
Imóveis a Comercializar	362,5	417,0	(13,1%) ↓	250,5	44,7% ↑
Outros	58,8	56,8	3,6% ↑	57,3	2,6% ↑
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>61,5</b>	<b>63,5</b>	<b>(3,1%) ↓</b>	<b>50,6</b>	<b>21,6% ↑</b>
<b>Investimentos</b>	<b>65,5</b>	<b>65,4</b>	<b>0,2% ↑</b>	<b>63,5</b>	<b>3,2% ↑</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>2.309,6</b>	<b>2.135,2</b>	<b>8,2% ↑</b>	<b>1.888,8</b>	<b>22,3% ↑</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>414,6</b>	<b>405,8</b>	<b>2,2% ↑</b>	<b>342,1</b>	<b>21,2% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	14,2	31,0	(54,2%) ↓	66,8	(78,7%) ↓
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	213,3	204,7	4,2% ↑	134,6	58,4% ↑
Fornecedores e Materiais	28,7	22,7	26,0% ↑	21,0	36,8% ↑
Impostos e Contribuições	28,0	27,4	2,4% ↑	32,1	(12,7%) ↓
Outros	130,4	119,9	8,7% ↑	87,6	48,8% ↑
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>685,1</b>	<b>565,7</b>	<b>21,1% ↑</b>	<b>445,8</b>	<b>53,7% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	96,8	85,1	13,7% ↑	106,7	(9,2%) ↓
Debêntures	266,8	154,0	73,3% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	230,0	240,1	(4,2%) ↓	106,8	115,4% ↑
Impostos Diferidos	6,7	5,9	14,2% ↑	13,4	(50,2%) ↓
Provisão para Contingências	29,9	31,5	(5,1%) ↓	45,8	(34,8%) ↓
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	100,0	(100,0%) ↓
Outros	55,0	49,1	12,0% ↑	73,2	(24,9%) ↓
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.209,8</b>	<b>1.163,7</b>	<b>4,0% ↑</b>	<b>1.100,9</b>	<b>9,9% ↑</b>
Patrimônio Líquido	1.204,7	1.158,7	4,0% ↑	1.068,6	12,7% ↑
Participação dos Minoritários	5,2	5,0	2,5% ↑	32,3	(84,0%) ↓
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.309,6</b>	<b>2.135,2</b>	<b>8,2% ↑</b>	<b>1.888,8</b>	<b>22,3% ↑</b>



## FLUXO DE CAIXA

(em R\$ milhões)	1T18	4T17	T/T (%)	1T17	A/A (%)	3M18	3M17	A/A (%)
<b>Caixa Utilizado em Atividades Operacionais</b>	<b>56,6</b>	<b>(17,2)</b>	<b>429,5% ↑</b>	<b>33,5</b>	<b>69,0% ↑</b>	<b>56,6</b>	<b>33,5</b>	<b>69,0% ↑</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	43,0	46,8	(8,0%) ↓	22,4	92,2% ↑	43,0	22,4	92,2% ↑
Despesas/receitas que não impactam capital de giro	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Depreciações e Amortizações	5,1	4,9	4,8% ↑	4,3	19,5% ↑	5,1	4,3	19,5% ↑
Impairment	(2,1)	6,5	(132,8%) ↓	(2,6)	18,9% ↑	(2,1)	(2,6)	18,9% ↑
Despesas com plano de opções	9,8	1,0	878,5% ↑	0,5	1.899,0% ↑	9,8	0,5	1.899,0% ↑
Multa para atraso de obras	0,1	(0,5)	123,3% ↑	(0,3)	139,4% ↑	0,1	(0,3)	139,4% ↑
Juros e taxas não realizados, líquido	(1,7)	0,4	(518,9%) ↓	4,2	(139,2%) ↓	(1,7)	4,2	(139,2%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0,1)	0,4	(121,6%) ↓	(0,1)	5,6% ↑	(0,1)	(0,1)	5,6% ↑
Alienação de ativo fixo	0,0	0,0	(60,5%) ↓	0,5	(97,1%) ↓	0,0	0,5	(97,1%) ↓
Provisão de garantia	9,8	0,3	3.771,4% ↑	2,3	328,3% ↑	9,8	2,3	328,3% ↑
Provisão por contingências	(3,2)	(4,7)	31,5% ↑	0,8	(498,8%) ↓	(3,2)	0,8	(498,8%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	5,0	4,6	7,0% ↑	4,7	4,6% ↑	5,0	4,7	4,6% ↑
Provisão (reversão) para devedores duvidosos e distratos	5,2	(5,3)	198,1% ↑	3,0	70,7% ↑	5,2	3,0	70,7% ↑
Provisão para distrato e distratos a pagar	0,3	(0,0)	3.487,5% ↑	5,9	(95,4%) ↓	0,3	5,9	(95,4%) ↓
Clientes	(31,3)	39,4	(179,5%) ↓	(37,8)	17,1% ↑	(31,3)	(37,8)	17,1% ↑
Imóveis a venda	18,6	(10,7)	274,5% ↑	7,3	156,5% ↑	18,6	7,3	156,5% ↑
Outros recebíveis	1,7	1,0	75,2% ↑	(6,3)	127,0% ↑	1,7	(6,3)	127,0% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	(6,0)	31,3	(119,3%) ↓	7,1	(185,2%) ↓	(6,0)	7,1	(185,2%) ↓
Impostos e contribuições	0,5	1,5	(68,1%) ↓	0,8	(37,1%) ↓	0,5	0,8	(37,1%) ↓
Contas a pagar	5,9	(8,9)	166,5% ↑	(10,7)	155,2% ↑	5,9	(10,7)	155,2% ↑
Folha de pagamento, encargos e provisão para bônus	1,2	(5,6)	122,2% ↑	1,7	(27,9%) ↓	1,2	1,7	(27,9%) ↓
Outras contas a pagar	(0,2)	(102,3)	99,8% ↑	(18,4)	99,1% ↑	(0,2)	(18,4)	99,1% ↑
Operações de conta corrente	1,3	1,3	(3,4%) ↓	31,6	(96,0%) ↓	1,3	31,6	(96,0%) ↓
Impostos Pagos	(4,9)	(7,1)	31,3% ↑	(6,0)	18,2% ↑	(4,9)	(6,0)	18,2% ↑
Ajuste a valor presente	(1,2)	(3,9)	68,0% ↑	6,3	(119,9%) ↓	(1,2)	6,3	(119,9%) ↓
Outras receitas e despesas operacionais	0,0	(1,8)	100,0% ↑	12,2	(100,0%) ↓	0,0	12,2	(100,0%) ↓
Impostos diferidos	(0,1)	(5,7)	98,6% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,1)	0,0	0,0% ↑
<b>Caixa utilizado em atividades de investimento</b>	<b>(154,3)</b>	<b>(117,8)</b>	<b>(31,0%) ↓</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(202,2%) ↓</b>	<b>(154,3)</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(202,2%) ↓</b>
Aquisição de propriedades e equipamentos	(3,2)	(10,2)	69,1% ↑	(7,3)	57,0% ↑	(3,2)	(7,3)	57,0% ↑
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	203,6	33,0	517,3% ↑	365,0	(44,2%) ↓	203,6	365,0	(44,2%) ↓
Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	(354,7)	(140,5)	(152,4%) ↓	(408,7)	13,2% ↑	(354,7)	(408,7)	13,2% ↑
<b>Caixa gerado por atividades de financiamento</b>	<b>103,4</b>	<b>137,6</b>	<b>(24,9%) ↓</b>	<b>34,7</b>	<b>198,1% ↑</b>	<b>103,4</b>	<b>34,7</b>	<b>198,1% ↑</b>
Atividades de Financiamento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento de Capital	0,0	0,2	(100,0%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	0,1	0,3	(75,4%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,1	0,0	0,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	209,8	258,2	(18,7%) ↓	106,1	97,8% ↑	209,8	106,1	97,8% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(106,3)	(122,9)	13,5% ↑	(71,9)	(47,9%) ↓	(106,3)	(71,9)	(47,9%) ↓
Operações de mútuo	(0,1)	1,9	(106,5%) ↓	0,5	(125,5%) ↓	(0,1)	0,5	(125,5%) ↓
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em Disponibilidades</b>	<b>5,7</b>	<b>2,7</b>	<b>111,9% ↑</b>	<b>17,1</b>	<b>(66,5%) ↓</b>	<b>5,7</b>	<b>17,1</b>	<b>(66,5%) ↓</b>
<b>No início do período</b>	<b>39,4</b>	<b>36,7</b>	<b>7,4% ↑</b>	<b>28,4</b>	<b>38,6% ↑</b>	<b>39,4</b>	<b>28,4</b>	<b>38,6% ↑</b>
No fim do período	45,1	39,4	14,5% ↑	45,5	(0,9%) ↓	45,1	45,5	(0,9%) ↓



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches  
**CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores**

Eduardo Muller Simas  
**Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria**

Thais Nogueira Alonso  
**Coordenadora de Relações com Investidores e Tesouraria**

### Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

Website: [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### Máquina Cohn & Wolfe

Mariana Uchôa

Tel.: +55 (11) 3147-7258

E-mail: [tenda@maquinacohnwolfe.com](mailto:tenda@maquinacohnwolfe.com)

## Sobre a Tenda

---

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades nas seis maiores regiões metropolitanas do Brasil, onde é líder com participação média de mercado de 21%, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" (MCMV). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no segmento de baixa renda.